

RESGATE

Diário da Serra lança 4º Fascículo do livro ‘Memória’

>> **Paulo César Desidério**
Redação DS

Foi com um ato solene realizado na manhã do último sábado, 10, no saguão do Centro Cultural Pedro Alberto Tayano que o jornal Diário da Serra lançou o 4º fascículo do projeto ‘Memória’, que tem por nobre missão o registro da trajetória de pessoas que colaboraram com o desenvolvimento do município de Tangará da Serra. Como já é sabido, o ‘Memória’ é uma editoria do DS que, periodicamente, traz em formato de reportagens um breve resumo da história de personalidades tanga-

raenses que batizam nomes de instituições de ensino, ruas, avenidas e praças. A cada ano, as reportagens são reunidas, formando assim o produto final que é o livro.

Nesta quarta edição, a maioria das histórias foram narradas pela jornalista Rosi Oliveira, que não escondeu a felicidade em colaborar ativamente com o projeto.

“Hoje é um dos dias mais felizes e importantes da minha vida. O trabalho de pesquisa foi quase investigativo, ligando e correndo atrás dos familiares, até perturbando e o resultado está aí”, destacou Rosi, que pediu encaixadamente para que as famílias não deixem suas

histórias silenciarem.

O diretor do Diário da Serra, Mano Reski, exaltou o lançamento do 4º fascículo com os topônimos tangaraenses, já projetando a 5ª edição em 2017.

“Quero dizer aos familiares que nós estamos imensamente felizes em poder homenagear as pessoas que fazem parte das suas famílias e ajudaram verdadeiramente a construir nossa cidade de Tangará da Serra”, afirmou.

O ‘Memória’ é uma parceria do DS com a Cooperativa Sicredi e a Prefeitura Municipal de Tangará da Serra através da Secretaria Municipal de Educação e Cultura (Semec).



O diretor do Diário da Serra, Mano Reski, exaltou o lançamento do 4º fascículo, já projetando a 5ª edição

ELOGIOS



Novamente o fascículo traz a trajetória de topônimos tangaraenses

Parceiros marcam presença e exaltam importância do projeto

>> **Paulo César Desidério**
Redação DS

Embora o projeto seja uma compilação de reportagens baseadas em depoimentos de familiares e pesquisas, sem os parceiros, a concretização do ‘Memória’ seria muito mais complicada.

Novamente o fascículo que traz a trajetória de topônimos tangaraenses contou com a fundamental colaboração da professora Iolanda Garcia, que realizou o trabalho de revisão e por essas e outras parcerias junto a projetos do DS, recebeu um buquê de flores.

Geraldo Wrobel, Presidente do Sicredi Sudoeste, declarou que participar de uma cooperativa que apoia um projeto como este é satisfatório.

“Essa é uma forma de nós estarmos contribuindo com a comunidade. Como nós temos entre os nossos princípios o interesse pela comunidade, então es-

tamos aí já pelo quarto ano consecutivo participando dessa iniciativa e contribuindo para que a história de Tangará seja contada, para que sejam revividos os momentos das famílias que deram início a essa cidade, que desenvolveram essa cidade é que traga então as suas histórias para que todos tenham conhecimento”, ressaltou.

O prefeito Fabio Junqueira destacou a importância de que o projeto seja difundido entre os munícipes.

“É realmente importante que em cada biblioteca tenha exemplares, também a difusão através da oportunidade para que as pessoas possam estar lendo. Hoje o livro físico em si tem tido uma diminuição no costume da população, mas ainda que seja em site, digitalmente, a utilização de forma pedagógica nas escolas. Isso é muito importante”, pontuou.

EMOÇÃO

Familiares de homenageados falam sobre o livro



Com discursos emocionados, alguns dos parentes demonstraram todo o sentimento pelas homenagens recebidas

>> **Paulo César Desidério**
Redação DS

A presença em peso dos familiares de cada um dos 20 homenageados foi um dos pontos altos da solenidade de lançamento do 4º fascículo do livro ‘Memória’. Com discursos emocionados, alguns dos parentes demonstraram todo o sentimento pelas homenagens recebidas.

Segundo Betinha, filha do homenageado Francisco Carneiro da Silva, a emoção em ver o nome de sua grande referência em meio aos demais é de enorme singularidade.

“Agradeço a todas as pessoas e entidades que estão a frente desse projeto. A emoção é grande

porque, como já dissei, quando vemos uma placa com topônimos, logo atrás tem uma grande história. Essa história foi feita de muito sofrimento e de muitas alegrias também. Então essa homenagem eterniza em nossos corações, a grande base que foi meu pai”, destacou.

Luimar Torres, declarou que há dois anos recebeu homenagem dos avós paterno e materno, Nilo Torres e Jonas Lopes da Silva e mesmo perdendo o pai, desta vez, ela representou a família de Ari Torres.

“Quando disseram que iriam contar a história do meu pai foi um momento de muita emoção. Meu pai era um homem muito amoroso, extremamente próximo dos filhos

e das pessoas, era fazedor de amigos, tinha necessidade e gostava muito de conversar e contar histórias. Ele deixou um legado muito grande para nós (...). Esse livro contribuiu para que a memória dele fosse perpetuada através da palavra escrita”, afirmou.

Já o neto de tia Lina, ressaltou que as coisas boas são eternas. “Lembro muito pouco dela. Quando ela faleceu eu ainda era pequeno, mas eu lembro coisas boas que ela fez. O memória é como a gente fala, são coisas para serem lembradas. Eu sempre digo que as coisas boas do passado quando a gente se depara com situações difíceis, ajudam a superar as dificuldades que estamos enfrentando.

Então, agradeço pela homenagem à minha avó e digo que é muito bom ter boas lembranças”, comentou.

HOMENAGEADOS – Ari Torres, Arlindo Nogueira Gomes, Cristostomo Martins Farias, Dorvalino Brunetta, Elizeu Pereira Leite, Eugênio Carlos Stieler, Fausto Eugênio Masson, Francisco Alves de Souza, Francisco Avelino Dantas, Francisco Carneiro da Silva, Francisco Serrano, José Camilo da Silva, José Mendes Pereira, Josefa Ferreira da Silva (Popó), Leontina Dolores Rodrigues Sanches, Luiz Simões Matias, Mituo Matumoto, Nadir Ferreira de Carvalho, Olivo de Almeida Tormes, Zuelina Cadete Bento (Tia Lina).